

DIA A DIA

diadia@redetribuna.com.br

Empreendedorismo no exterior

Na década de 1980 e no início da de 1990, as crises econômicas fizeram muitos brasileiros deixarem o País para trabalhar com atividades braçais no exterior. O atual mau momento provoca movimento semelhante, mas com objetivo diferente: empresários têm vendido seu negócio para empreender no exterior.

Responsáveis pela atração de empresas e criação de postos de trabalho, secretários de Desenvolvimento Econômico no Estado contam que o empresariado capixaba “puxou o freio de mão”.

Muitos já colocaram preço em seus empreendimentos e, se aparecer alguém interessado, vão vender. Brasileiros já estão entre os líderes em volume de negócios nos EUA.

O desânimo é sentido principalmente nas indústrias de construção civil de todos os portes e no setor varejista, com destaque para produtos que não são de primeira necessidade, como variedades, presentes e roupas infantis — fontes ressaltaram que caíram vendas de calçados para crianças e produtos para bebês.

* * *

Pesadelo do Sul capixaba

A paralisação da Samarco em Anchieta estremece a economia de todo o Sul do Espírito Santo, lamentou o secretário de Cachoeiro Ricardo Coelho.

Ele defende que a empresa seja exemplarmente responsabilizada pela tragédia, mas que volte a operar tão logo possível, já que as cidades da região dependem dela: “Iconha, Rio Novo do Sul, Muqui, Piúma... todas precisam.”

Calcário perde 2 milhões

A Samarco tem 1.300 funcionários diretos e 800 terceirizados, mas sua influência vai muito além. Com a paralisação em Anchieta, as indústrias de calcário de Itaoca, em Cachoeiro, deixam de produzir mensalmente 50 mil toneladas, prejuízo de R\$ 2 milhões.

O secretário Ricardo Coelho diz que isso afeta várias cadeias produtivas: “Oficinas e transportadoras perdem.”

* * *



Jardim da Penha, Paris do ES

Paris e Jardim da Penha, em Vitória, têm mais em comum do que se pensa. Ambos têm densidade de 20 mil habitantes por km², além de moradores com hábitos em comum: deslocamentos a pé, devido à proximidade de tudo, e comunidades atuantes. A comparação foi feita pelo diretor do Sinduscon-ES Eduardo Schwartz.

Negócios com gigantes em Aracruz

Micro e pequenas empresas terão hoje chance de fechar negócios com gigantes que ampliam atuação ou se instalam em Aracruz, como Jurong, Imetame, Portocel e Carta Fabril. Será em encontro no auditório da Escola Placidino Passos, na sede.

Pela manhã, empresas farão apresentação institucional e, à tarde, rodada de negócios. O evento, da prefeitura, tem apoio do Sebrae.

* * *